

97 ANOS



bombeiros
voluntários
de mangualde

Relatório e Contas e parecer do Conselho Fiscal



2025





Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde

97 ANO

CONVOCATÓRIA	3
ORGÃOS SOCIAIS	5
Assembleia Geral	6
Direção	6
Conselho Fiscal	6
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE TESOURARIA	7
Análise da Execução Orçamental e de Tesouraria	8
ORÇAMENTO - 2025 - GASTOS	10
ORÇAMENTO - 2025 - RENDIMENTOS	11
ORÇAMENTOS/EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	12
BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANCETES	13
Balanço em 31 de dezembro de 2025	14
Demonstração dos Resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025	15
Balancete Acumulado dezembro/2025	16
Balancete Acumulado e de Apuramento-Fecho/2025	17
Demonstração dos resultados por funções em 31 de dezembro de 2025	18
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025	19
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais - período 2024 e 2025 ..	20
Anexo - Demonstrações Financeiras	21
1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	22
2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
3 - BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	23
4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL	28
5 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS	29
6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS	30
7 - RÉDITO, SUBSÍDIOS E OUTROS RENDIMENTOS	32
8 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	34
9 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	35
10 - GASTOS COM O PESSOAL	35
11 - OUTROS GASTOS	36
12 - OUTRAS INFORMAÇÕES	36
DADOS ESTATÍSTICOS	40
ATIVIDADE OPERACIONAL ANUAL - RESUMO	41
ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS	42
TOTAL DE SERVIÇOS EFETUADOS - ÚLTIMOS 10 ANOS	42
ACIDENTES RODOVIÁRIOS - ÚLTIMOS 10 ANOS	42
EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR - ÚLTIMOS 10 ANOS	42
INCÊNDIOS RURAIS - ÚLTIMOS 10 ANOS	43
INCÊNDIOS RURAIS CONCELHO MANGUALDE	43
INCÊNDIOS URBANOS E INDUSTRIAIS - ÚLTIMOS 10 ANOS	44
REGISTO DE CHAMADAS - ÚLTIMOS 10 ANOS	44



CONSTITUIÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS.....	45
MOVIMENTO ASSOCIATIVO.....	46
Parecer - Conselho Fiscal	47
RELATÓRIO E CONTAS – ANO 2025.....	49
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL.....	49

Serfeau





J. Guim
António
António
J. Guim
J. Guim

CONVOCATÓRIA



EDITAL

Assunto: - Convocatória para Assembleia Geral Ordinária

Victor Manuel Coutinho Lopes Gomes, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Associação,

em cumprimento do preceituado nos arts 45º, Nº 2, al. c) dos Estatutos desta mesma Associação,

Por este meio **convoca**, para o próximo dia **20 de Março de 2026, pelas 20h30**, na Sede da Associação, a realização de uma **Assembleia Geral Ordinária**, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2025.

Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta da Direcção para alienação de dois veículos.

- Viatura matricula 87-AC-39

- Viatura matricula NQ-23-31

Ponto 3 - Discussão de qualquer outro assunto de interesse relevante para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria de sócios, em pleno gozo dos seus direitos, desde já é feita a segunda convocatória da Assembleia para as 21H00 horas do mesmo dia, para o mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, funcionando então com qualquer número de associados.

Mangualde, 24 de Fevereiro de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Victor Manuel Coutinho Lopes Gomes)



Instituição de Utilidade Pública NIF: 501 138 838
Rua da Lavandeira, nº 7 3530-261 Mangualde Tel: 232 619 610
bombeiros@abvmangualde.com www.abvmangualde.com



fgm
Quintana
ACHA
Ar
Thy
Sardane

ORGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente	Vítor Manuel Coutinho Lopes Gomes	Sócio N°	543
Vice-Presidente	Maria João Brito Marques Fonseca	Sócio N°	1600
Secretário	Artur Figueiredo Albuquerque	Sócio N°	439
Suplente	Maria Cecília Póvoas Santos Pina	Sócio N°	1998
Suplente	Jaime Manuel Marques Pires da Silva	Sócio N°	91

Direção

Presidente	João Manuel Pereira Soares	Sócio N°	84
Vice-Presidente	Luís Manuel Coimbra Pereira	Sócio N°	1922
Tesoureiro	Carlos Manuel Cruz Alves	Sócio N°	655
Secretário	José Carlos de Almeida Ribeiro	Sócio N°	2369
Secretário Adjunto	Isabel da Conceição Almeida Abrantes Marques	Sócio N°	2117
Vogal	António Jacinto Albuquerque Costa	Sócio N°	872
Vogal	José Fernando Santos Luís	Sócio N°	1182
Vogal	António Manuel Silva Trindade	Sócio N°	852
Suplente	Daniel Gonçalo Duarte Monteiro	Sócio N°	3041
Suplente	Armando Manuel Ramos Oliveira Capitão	Sócio N°	2069
Suplente	Sara Filipa Coelho Saraiva	Sócio N°	3005

Conselho Fiscal

Presidente	João Tiago Coutinho de Correia Henriques	Sócio N°	1372
Vice-Presidente	Filipe Manuel Pinheiro Ferraz	Sócio N°	997
Secretário-Relator	Sérgio Alberto Rodrigues Gouveia Barroso	Sócio N°	1761
Suplente	Carlos Linhares Ferreira	Sócio N°	593
Suplente	Adelaide Maria Alves Pais	Sócio N°	33



fgm
André
Sa. Branca

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE TESOURARIA



Análise da Execução Orçamental e de Tesouraria

A exemplo de anos anteriores, numa visão puramente orçamental e até de tesouraria, é sempre importante efetuar um paralelismo entre os Rendimentos (Receitas) e os Gastos (Despesas) orçamentados, recebidos e gastos.

Ao fazer-se esta análise à execução do orçamento de 2025, na parte do Orçamento dos Rendimentos (Receitas), há vários fatores que se evidenciam pela grandeza dos números. Estamos a falar concretamente nos valores recebidos da ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) e do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica). Qualquer uma destas entidades tem um peso muito significativo no orçamento da Associação, quer pelos números envolvidos, quer pela oportunidade do recebimento dessas receitas. No primeiro caso, o valor de 410 640,86€ traduz um incremento enorme na realização global do orçamento, em grande parte devido aos valores transferidos para a época do Verão, inseridos num contexto de DECIR. No segundo caso, nota-se um esforço no sentido de atualizar as mensalidades em atraso, o que, na globalidade não foi conseguido, apesar de ter sido ultrapassado o valor inicialmente previsto no nosso orçamento, ou seja, 229 848,46 €.

Em relação ao Orçamento dos Gastos (Despesas), verificou-se a aplicação dos valores das participações recebidas da ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) no pagamento aos bombeiros (profissionais e voluntários), que fazem parte das Equipas EIP,s e envolvidos no contexto de DECIR. Importante também é referir o encargo anual com a reparação/conservação e grandes reparações de viaturas. Ainda que diretamente relacionado com as viaturas, foi levado a cabo a ampliação da cobertura entre o edifício das garagens e o pavilhão desportivo, de maneira a proteger as viaturas pesadas. Esse investimento, realizado também aproveitando a disponibilidade da empresa especializada, acabou por ultrapassar os valores inicialmente previstos no orçamento, mas a urgência justificou a sua realização.

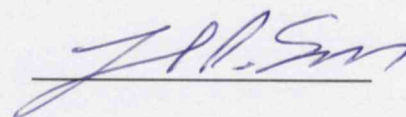
Por último, ainda na ótica da tesouraria, é necessário fazer o seguinte comentário: a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, regendo-se pelo principal escopo dos seus estatutos, "proteção das pessoas e seus bens", é sempre a principal entidade no socorro, pouco importando se há ou não disponibilidades para o combustível, para os consumíveis das viaturas, para os vencimentos dos homens e das mulheres que as operam. Importante é chegar, socorrer, transportar e dar conforto aos sinistrados e proteger os seus bens. Todas as entidades da Tutela sabem isso, mas nem todas acabam por cumprir atempadamente com as suas obrigações. É bom quando no fim do ano fazemos contas aos valores que nos foram

transferidos a título de subsídios e de participações. Efetivamente neste ano, até 31 de dezembro, receberam-se valores significativos, como atrás já foi referido. Mas a sua oportunidade, ou melhor a sua necessidade já se tinha verificado meses antes, em que o engenho e a arte de quem é responsável pelos destinos da Associação fez de tudo para cumprir com as suas obrigações perante os seus funcionários e fornecedores. Há que valorizar, sem falsa modéstia, esses homens e mulheres que tiram muitas horas à sua vida particular para, voluntariamente e sem farda, prestarem um serviço, sem o qual não se teriam certamente cumprido alguns objetivos traçados. Resta a satisfação de se verificar que demos cumprimento a 78 % do orçamento dos gastos e a cerca de 75 % do orçamento dos rendimentos.

Anexam-se os mapas de acompanhamento da execução do orçamento ao longo do ano, para um melhor esclarecimento dos senhores associados.

março de 2026

A Direção





Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde

ORÇAMENTO - 2025 - GASTOS

GASTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAIS	Orçamentos	Saldo
GASTOS CORRENTES															
6221-Trabalhos Especializados	3.003,27	703,69	1.437,47	2.363,94	675,90	2.518,77	1.095,03	1.134,08	768,41	1.209,38	991,70	779,49	16.681,73	10.000,00	-6.681,73
6224-Honorários					90,00								90,00	3.500,00	3.410,00
6225-Encargos e Cobrança Quotas			355,13		420,58	616,66	445,06	6.042,47	241,15		36,72	63,90	1.562,54	2.000,00	437,46
62261-Cons e Reparação Viaturas	5.224,43	11.172,22	12.163,03	877,40	11.853,89	616,66	6.462,90	6.042,47	3.479,64		11.339,67	3.301,35	72.533,66	45.000,00	-27.533,66
62262-Cons e Reparação Edifícios	1.548,11	297,59	391,40	32,70	290,96	14,50	573,12	1.315,56	6,11	380,11	1.812,33		6.662,49	5.000,00	-1.662,49
62263-Cons e Reparação Edifícios		220,00	831,97			1.265,22		438,16	101,34	542,09			3.386,78	5.000,00	1.613,22
6227-Serviços Bancários	19,00									172,50			242,50	150,00	-92,50
6231-Ferram.Utensílios Desgaste Rápido	52,08	6,35			121,07		343,28						528,78	500,00	-28,78
6234-Material de Escritório	168,37	66,33	81,57		375,90	20,79	60,33	17,91	152,97	161,76	149,01	165,66	1.420,60	2.000,00	579,40
6234-Artigos para Oferta	306,00				277,13								733,13	1.000,00	266,87
6235-Consumíveis das Ambulâncias	599,52	325,68	411,43	417,54	27,56	1.669,70	163,52	205,60	318,53		139,70	4.956,48	4.500,00	456,48	
6241-Energia Elétrica	1.060,39	1.078,20	1.014,67	953,11	819,08	782,34	879,41	766,60	1.437,73		995,10	1.166,53	12.010,70	10.000,00	-2.010,70
6242-Combustíveis	4.147,50	8.145,00		13.304,32	6.026,55	13.598,74	17.737,34	13.711,00	106,80	5.457,73	7.332,40	89.567,38	95.000,00	5.432,62	
6243-Água e Gás	2.212,05	1.774,55	14,36	2.033,99	1.909,51	15,18	13,13	11,91	22,49	12,72	1.985,26	14,77	10.019,92	8.000,00	-2.019,92
6248-Outros Fluidos							5,70						21,12	500,00	100,00
6251-Deslocações	534,58	267,82	273,36	91,02	437,91	206,17	267,05	388,21	270,86	620,78	1.920,51	360,37	5.638,64	4.000,00	-1.638,64
6262-Comunicações		7.427,26				323,96	5.617,86						13.369,08	12.500,00	-869,08
626301-Seguros-Viaturas						1.065,80							2.113,83	1.700,00	-413,83
626302-Seguros-Edifícios				160,33									160,33	500,00	339,67
626303-Responsabilidade Civil													0,00	100,00	100,00
6265-Contencioso e Notariado													0,00	100,00	100,00
6266-Despesas de Representação				125,00	35,00	70,00		35,00			35,00		300,00	1.000,00	700,00
6267-Produtos Limpeza, Higiene e Conforto	49,70	313,48	197,80	148,97	166,77	363,27	334,67	313,44	316,74	128,32	203,31	178,53	2.715,00	4.500,00	1.785,00
626801-Onigénio Medicinal	445,31	858,54		1.351,23		846,28	413,63	426,90		683,88	610,56	340,31	5.976,64	5.000,00	-976,64
626802-Prod.Agrícolas/Jardimagem						468,62							0,00	150,00	150,00
626804-Realização Festividades	2.848,00												3.411,48	6.000,00	2.588,52
626805-Gêneros Alimentares-Pessoal	31.575,93	27.993,60	29.747,22	235,37	272,81		2.315,64	1.943,44	848,97	88,19	27,69	24,17	3.411,48	6.000,00	2.588,52
63211-Vencimentos-Funcionários	14.181,64	14.181,64	14.289,64	13.620,67	13.147,22	14.546,59	15.107,31	15.107,31	13.993,91	14.488,27	14.085,22	25.767,81	383.198,08	405.000,00	21.801,92
63213-Pessoal - Assalariado Ocasionalmente	300,00			257,30	1.005,50	3.937,66	41.970,38	3.102,56	63.874,23	4.282,98	14.206,78	10.478,13	144.539,56	85.000,00	-59.539,56
635-Encargos e Remunerações-TSU	9.001,21	8.323,58	8.692,05	8.829,79	8.446,37	9.268,84	16.681,00	9.156,46	9.071,21	9.229,00	8.951,26	16.845,49	132.496,26	137.000,00	-4.503,74
636-Seguros de Acidentes Trabalho	455,95	522,84	552,60	359,25	723,25	524,08	289,10	1.965,90	849,25	711,50	584,69	306,78	7.845,19	5.000,00	-2.845,19
63811-Despesas (Pessoal) Dedicado	590,00	30,00	2.590,00	79,50	557,26	404,37	87,00			190,00	20,00	149,00	4.697,13	5.000,00	302,87
63821-Fardamentos			25,75	100,00	6,00			44,18					0,00	4.000,00	4.000,00
63822-Equipamento de Proteção Individual						196,00	28,00		496,00				720,00	1.000,00	280,00
63824-Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho						117,54	63,77		87,20	695,63	3.280,93	123,91	6.888,82	3.000,00	-3.888,82
6811-Impostos e Taxas Suportadas	15,00	1.986,57	86,30	189,02	242,95								451,00	600,00	149,00
6883-Quotizações p/Entidades Oficiais	351,00				100,00								745,94	900,00	154,06
698-Outros Gastos e Perdas de Financiamento	108,36	84,63	79,36	74,06	68,76	63,42	58,06	52,69	47,30	41,88	36,44	30,98	745,94	900,00	154,06
Total dos Gastos Correntes	79.939,37	86.913,33	78.504,93	76.455,17	76.504,03	70.895,90	162.645,20	93.075,49	139.543,07	62.942,96	94.204,65	123.185,70	1.144.809,80	1.112.700,00	-32.109,80
GASTOS DE CAPITAL															
251-Financiamento - Aquisição Equipamento	1.335,49	1.349,78	1.355,05	1.360,35	1.365,65	1.370,99	1.376,35	1.381,72	1.387,11	1.392,53	1.397,97	1.403,43	16.476,42	16.500,00	23,58
43212-Eficiência Energética													0,00	500,00	500,00
43213-Eletrificação Portas Garagens					3.930,00								3.930,00	2.000,00	-1.930,00
43214-Outros Edifícios/Construções					5.652,00								59.483,39	5.000,00	-54.483,39
43215-Instalações Desportivas													0,00	1.000,00	1.000,00
43311-Equipamento de Incêndio	1.681,80			2.977,55						120,54			4.779,89	3.000,00	-1.779,89
43312-Equipamento de Saúde													0,00	5.000,00	5.000,00
43313-Equipamento de Socorro													0,00	1.500,00	1.500,00
43314-Equipamento de Comando e Controlo													6.127,79	6.000,00	127,79
43411-Aquisição de Veículos	37.310,00			2.650,00	827,79		2.650,00						37.310,00	515.000,00	477.690,00
43412-Grandes Reparações				7.300,40		15.221,91			8.712,09				36.006,18	10.000,00	-26.006,18
43511-Mobiliário e Equipamento				149,00									1.399,00	1.000,00	-399,00
Total dos Gastos de Capital	3.017,29	38.659,78	1.355,05	14.437,30	2.193,44	16.592,90	13.608,35	14.569,72	31.902,77	21.602,89	1.397,97	6.775,21	166.112,67	566.500,00	400.387,33
TOTAL DOS GASTOS	82.956,66	125.573,11	79.859,98	90.892,47	78.697,47	87.488,80	176.253,55	107.645,21	171.445,84	84.545,85	95.602,62	129.960,91	1.310.922,47	1.679.200,00	368.277,53
RESUMO															
Saldo de Gerência Anterior	387.895,30				0,00										
Total dos Rendimentos	1.255.228,10			126.414,54											
Total dos Gastos	1.310.922,47			129.960,91											
Saldo	332.200,93			-3.546,37											

O Tesoureiro,

Carlos Manuel da Cruz Alves

Carlos Manuel da Cruz Alves

Mangualde, 31 de dezembro de 2025

Relatório e Contas e parecer do Conselho Fiscal -2025

ORÇAMENTO - 2025 - RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAIS	Orçamento	Saldo
RENDIMENTOS CORRENTES															
71101-Porta Chaves Medalhas e Galhardetes	476.13		271.89		412.80		659.83		197.16		2.00	2.00	29.50	1,500.00	1,470.50
71102-Material de Recolha/Sucata	9.124.90	17.868.68	20.951.63	30.347.03	33.225.54	29.298.45	50.574.87	2.976.60	34.124.51	21.212.12	10.807.43	37.450.91	297.962.67	320.000.00	22.037.33
72101-Serviços de Ambulâncias										461.25			461.25	1,500.00	1,038.75
72102-Serviços de Piquete											910.00		910.00	1,500.00	590.00
72103-Serviços de Formação	556.50		246.00	754.72	800.83	321.69	2.527.70		958.36	234.97	49.20	1.264.87	7.715.84	10.000.00	2.284.16
72104-Aluguer de Meios e Viaturas	1.765.00	959.00	4.683.00	3.980.00	4.767.00	2.796.00	4.460.50	1.508.50	3.718.50	4.758.00	3.214.00	3.214.00	39.894.00	41.000.00	1.106.00
72201-Cobrança de Quotas	630.00	615.00	830.00	465.00	765.00	510.00	300.00	115.00	320.00	653.40	920.00	2.488.13	8.611.53	8.000.00	-611.53
72202-Aluguer de Instalações	17.592.37	17.680.90	15.174.10	13.669.64	38.863.22	26.250.71	69.300.52	15.029.90	78.838.07	27.159.13	66.593.28	24.489.02	410.640.86	295.000.00	-115.640.86
751101-ANEPIC-Autoridade Nacional Emergência Proteção Civil	6.690.00		42.024.60		19.658.98	12.900.00	45.451.24	23.381.60	8.760.00	30.529.82	8.760.00	31.692.22	229.848.46	170.000.00	-59.848.46
751102-INEM-Instituto Nacional Emergência Médica		781.82				56.50							838.32	3.000.00	2.161.68
751103-ENB-Escola Nacional Bombeiros	4.698.22				6.387.50		984.00		29.801.70	11.502.72	10.830.86	17.793.72	137.815.36	180.000.00	-42.184.64
751104-IEFP-Instituto Emprego Formação Profissional	100.00	200.00	500.00	34.429.83	10.937.43	10.652.94	11.866.16	79.50	250.00			100.00	1.438.94	1.000.00	-438.94
751105-Câmara Municipal Mangualde						209.44			250.00			2.362.50	3.402.65	5.000.00	1.597.35
75202-Outras Entidades-Mão Escargas (LBP)		327.70					62.45	400.00				760.00	15.950.96	70.000.00	54.049.04
75301-Donativos-Empresas	6.039.41	3.250.46	30.21	30.21	1.000.00	1.250.00	343.28	2.082.60	1.195.00		441.00	1.300.00	5.367.50	5.000.00	-367.50
75302-Donativos-Inst.Públi/Privadas	1.606.50		30.00	500.00			250.00	250.00	800.00	190.00			3.916.05	12.500.00	8.583.95
75303-Donativos-Particulares	429.01	655.01	1.464.49	506.00	288.02	1.178.97	635.65	776.01	311.50	2.561.66	1.230.84	2.266.02	12.303.18	17.500.00	5.196.82
75304-Donativos-Preditórios															
75305-Donativos-Outros	329.41	27.85	424.80	2.151.34	205.50	919.41	1.574.33	23.78	427.64	341.83	5.890.73	112.24	12.428.86	24.000.00	11.571.14
781901-Restituições - IVA (Regime Especial)	7.343.95	1.889.14	2.628.12		9.675.43	1.421.26	2.088.39			1.434.70	1.428.42	1.118.91	29.028.32	123.200.00	94.171.68
781902-Consiguação de IRS	1.740.00			53.42									15.092.31	16.000.00	907.69
781999-Indemnizações (seguros e outras)													2.124.80	1.000.00	-1.124.80
78711-Alienação de Imóveis					1.050.00								1.050.00	100.00	-950.00
78712-Alienação de Veículos													0.00	100.00	100.00
791-Juros Obtidos		610.00	95.31					457.50	76.25				1.239.06	1.000.00	-239.06
Total dos Rendimentos Correntes	52.431.40	51.555.56	104.362.83	86.887.19	128.037.25	87.766.37	191.078.92	47.095.49	160.353.52	101.102.57	118.142.46	126.414.54	1.255.228.10	1.320.900.00	65.671.90
RENDIMENTOS DE CAPITAL															
593101-Financiamentos-Portugal 2030													0.00	298.300.00	298.300.00
593102-Financiamentos POSEUR													0.00	0.00	0.00
593103-Financiamentos- Outros													0.00	60.000.00	60.000.00
Total dos Rendimentos de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	358.300.00	358.300.00
TOTAL DOS RENDIMENTOS	52.431.40	51.555.56	104.362.83	86.887.19	128.037.25	87.766.37	191.078.92	47.095.49	160.353.52	101.102.57	118.142.46	126.414.54	1.255.228.10	1.679.200.00	423.971.90

O Tesoureiro,

 Carlos Manuel de Cruz Alves

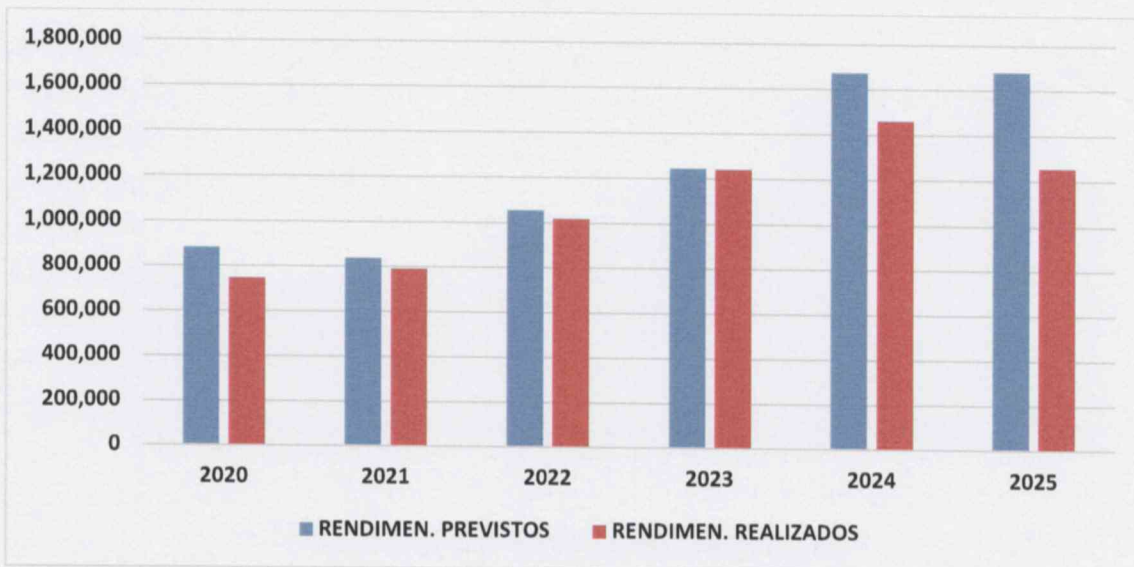
Sergeant

Mangualde, 31 de dezembro de 2025

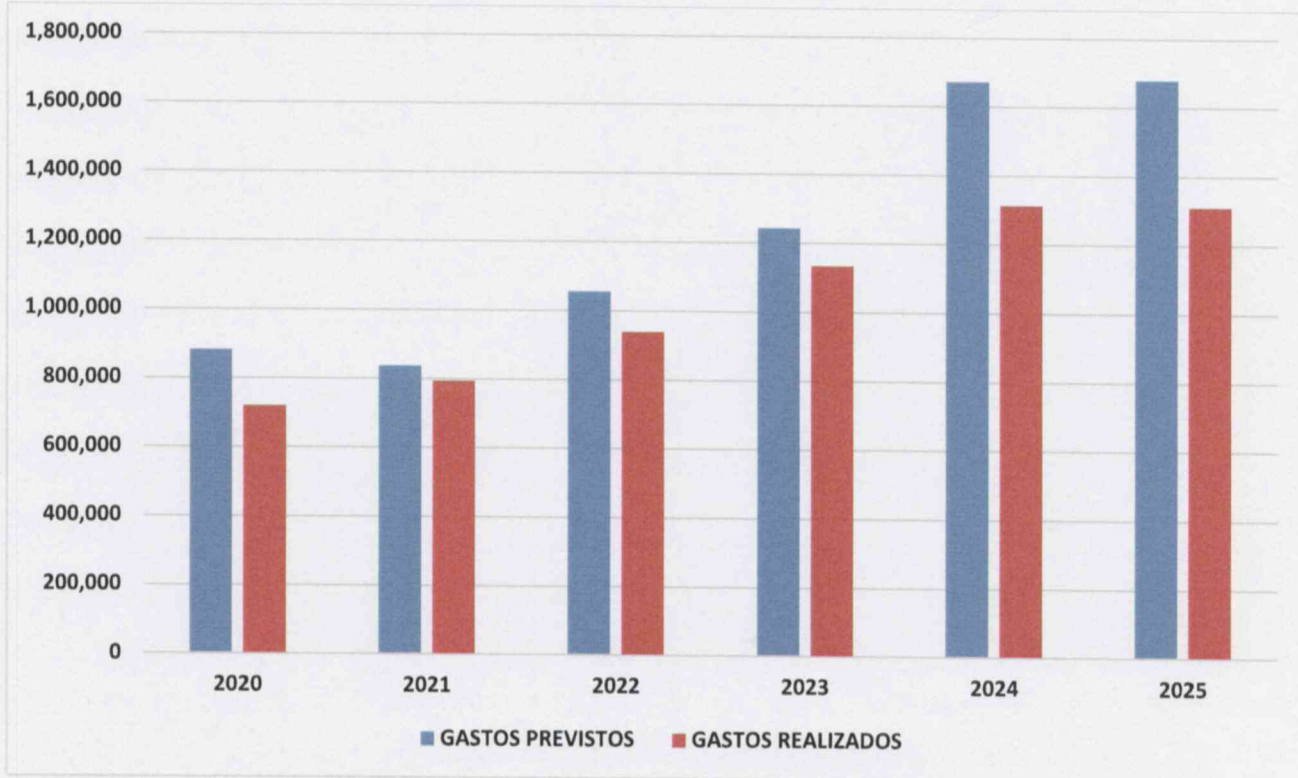


ORÇAMENTOS/EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RENDIMEN. PREVISTOS	881,250	837,050	1,054,000	1,242,050	1,672,400	1,679,200
RENDIMEN. REALIZADOS	747,466	791,022	1,020,076	1,240,670	1,460,534	1,255,228



	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GASTOS PREVISTOS	881,250	837,050	1,054,000	1,242,050	1,672,400	1,679,200
GASTOS REALIZADOS	720,765	794,534	939,735	1,134,391	1,313,649	1,310,922





Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Sarfrance'.

BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANCETES

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde

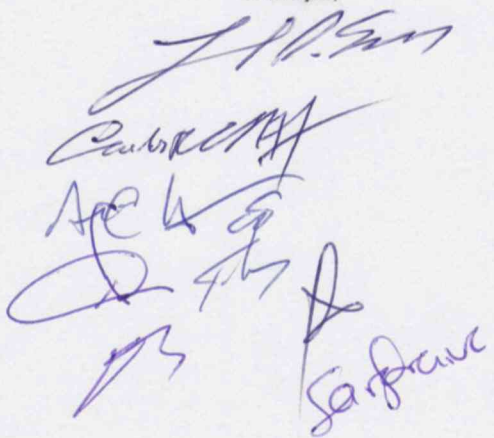
NIF: 501138838

Balanço em 31 de dezembro de 2025

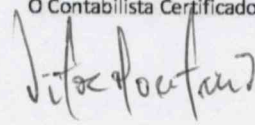
(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1,774,014.80	1,747,273.66
Bens do património histórico e cultural	4	84,786.60	54,786.60
Investimentos financeiros	5	8,220.88	8,030.70
Total ativo não corrente		1,867,022.28	1,810,090.96
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	6.2	38,905.69	47,390.19
Estado e outros entes públicos	12.1	5,823.66	11,113.37
Diferimentos	12.2	6,006.03	5,127.12
Outros ativos correntes	6.2	109,669.32	21,458.87
Caixa e depósitos bancários	6.1	360,792.13	414,170.11
Total ativo corrente		521,196.83	499,259.66
Total ativo		2,388,219.11	2,309,350.62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	12.3	2,060,724.72	1,971,557.25
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12.3	103,757.63	88,600.00
Resultado líquido do período		57,201.76	59,167.47
Total fundos patrimoniais		2,221,684.11	2,119,324.72
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6.3	0.00	1,408.93
Total passivo não corrente		0.00	1,408.93
Passivo corrente			
Fornecedores	6.2	39,196.37	49,790.46
Estado e outros entes públicos	12.1	29,523.99	28,541.56
Financiamentos obtidos	6.3	1,408.93	16,476.42
Outros passivos correntes	6.2	96,405.71	93,808.53
Total passivo corrente		166,535.00	188,616.97
Total passivo		166,535.00	190,025.90
Total fundos patrimoniais e passivo		2,388,219.11	2,309,350.62

A Direção,



O Contabilista Certificado,



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde

Conta 11 até 89

NIF: 501138838

Valores em EUR

Grau 2 / Razão, Saldo das somas

Balancete (Acumulado) - Exercício de 2025, dezembro (2025)

Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	138.542,82	136.485,33	2.057,49	
12	Depósitos à ordem	1.551.731,34	1.267.996,70	283.734,64	
13	Outros depósitos bancários	75.000,00		75.000,00	
Total da classe		1.765.274,16	1.404.482,03	360.792,13	
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
21	Clientes e utentes	380.430,01	341.524,32	38.905,69	
22	Fornecedores	388.216,39	427.412,76		39.196,37
23	Pessoal	524.985,12	524.985,12		
24	Estado e outros entes públicos	261.883,27	285.583,60		23.700,33
25	Financiamentos obtidos	17.885,35	19.294,28		1.408,93
27	Outras contas a receber e a pagar	266.228,41	252.964,80	13.263,61	
28	Diferimentos	11.133,15	5.127,12	6.006,03	
Total da classe		1.850.761,70	1.856.892,00		6.130,30
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
41	Investimentos financeiros	8.220,88		8.220,88	
43	Activos fixos tangíveis	3.732.023,57	1.873.222,17	1.858.801,40	
Total da classe		3.740.244,45	1.873.222,17	1.867.022,28	
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
56	Resultados transitados	146.071,19	2.206.795,91		2.060.724,72
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	15.175,70	118.933,33		103.757,63
Total da classe		161.246,89	2.325.729,24		2.164.482,35
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
62	Fornecimentos e serviços externos	269.039,81	2.724,73	266.315,08	
63	Gastos com o pessoal	982.807,19	94.015,57	888.791,62	
64	Gastos de depreciação e de amortização	85.669,60		85.669,60	
68	Outros gastos	33.123,82		33.123,82	
69	Gastos de financiamento	745,94		745,94	
Total da classe		1.371.386,36	96.740,30	1.274.646,06	
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
72	Prestações de serviços	1.015,66	365.048,01		364.032,35
75	Subsídios, doações e legados à exploração		921.291,03		921.291,03
78	Outros rendimentos		45.402,88		45.402,88
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	460,00	1.581,56		1.121,56
Total da classe		1.475,66	1.333.323,48		1.331.847,82
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
81	Resultado líquido do período	59.167,47	59.167,47		
Total da classe		59.167,47	59.167,47	0,00	0,00
Total		8.949.556,69	8.949.556,69	0,00	0,00

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde

Conta 11 até 89

Grau 2 / Razão, Saldo das somas

NIF: 501138838

Valores em EUR

Balancete (Acumulado) - Exercício de 2025, dezembro (2025)

Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	138.542,82	136.485,33	2.057,49	
12	Depósitos à ordem	1.551.731,34	1.267.996,70	283.734,64	
13	Outros depósitos bancários	75.000,00		75.000,00	
Total da classe		1.765.274,16	1.404.482,03	360.792,13	
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
21	Clientes e utentes	380.430,01	341.524,32	38.905,69	
22	Fornecedores	388.216,39	427.412,76		39.196,37
23	Pessoal	524.985,12	524.985,12		
24	Estado e outros entes públicos	261.883,27	285.583,60		23.700,33
25	Financiamentos obtidos	17.885,35	19.294,28		1.408,93
27	Outras contas a receber e a pagar	266.228,41	252.964,80	13.263,61	
28	Diferimentos	11.133,15	5.127,12	6.006,03	
Total da classe		1.850.761,70	1.856.892,00		6.130,30
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
41	Investimentos financeiros	8.220,88		8.220,88	
43	Activos fixos tangíveis	3.732.023,57	1.873.222,17	1.858.801,40	
Total da classe		3.740.244,45	1.873.222,17	1.867.022,28	
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
56	Resultados transitados	146.071,19	2.206.795,91		2.060.724,72
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	15.175,70	118.933,33		103.757,63
Total da classe		161.246,89	2.325.729,24		2.164.482,35
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
62	Fornecimentos e serviços externos	269.039,81	269.039,81		
63	Gastos com o pessoal	982.807,19	982.807,19		
64	Gastos de depreciação e de amortização	85.669,60	85.669,60		
68	Outros gastos	33.123,82	33.123,82		
69	Gastos de financiamento	745,94	745,94		
Total da classe		1.371.386,36	1.371.386,36	0,00	0,00
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
72	Prestações de serviços	366.063,67	366.063,67		
75	Subsídios, doações e legados à exploração	921.291,03	921.291,03		
78	Outros rendimentos	45.402,88	45.402,88		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.581,56	1.581,56		
Total da classe		1.334.339,14	1.334.339,14	0,00	0,00
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
81	Resultado líquido do período	1.391.015,29	1.448.217,05		57.201,76
Total da classe		1.391.015,29	1.448.217,05		57.201,76
Total		11.614.267,99	11.614.267,99	0,00	0,00

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde

NIF: 501138838

Demonstração dos resultados por funções em 31 de dezembro de 2025 - SNC-ESNL

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados		364,032.35	436,236.76
Custo das vendas e dos serviços prestados		(295 762,52)	(366 822,16)
Resultado Bruto		68,269.83	69,414.60
Outros Rendimentos		967,815.47	896,508.84
Gastos Administrativos		(73 531,78)	(71 036,92)
Outros gastos		(904 605,82)	(833 933,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		57,947.70	60,952.56
Gastos de Financiamento (Líquidos)		(745,94)	(1 785,09)
Resultado antes de impostos		57,201.76	59,167.47
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		57,201.76	59,167.47

A Direção,

[Handwritten signatures of the Board of Directors]

O Contabilista Certificado,

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

[Handwritten signature]

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde

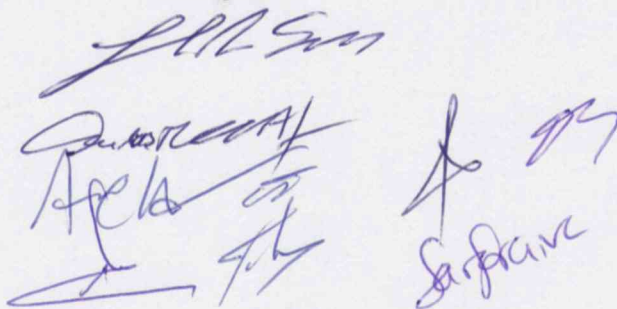
NIF: 501138838

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025

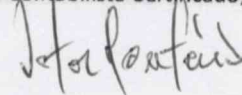
(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		381,656.94	457,136.38
Pagamentos a fornecedores		274,315.27	162,825.04
Pagamentos ao pessoal		888,791.62	991,591.11
Caixa gerada pelas operações		(781 449,95)	(697 279,77)
Outros recebimentos/pagamentos		911,314.72	877,439.13
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<u>129,864.77</u>	<u>180,159.36</u>
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		142,410.74	106,694.03
Investimentos financeiros		190.18	0.00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		32,106.50	0.00
Investimentos financeiros		190.18	0.00
Outros Ativos		1,039.41	0.00
Subsídios ao investimento		30,333.33	80,000.00
Juros e rendimentos similares		(87 088,89)	13,158.57
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<u>(166 020,39)</u>	<u>(13 535,46)</u>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		16,476.42	15,531.55
Juros e gastos similares		745.94	1,785.09
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<u>(17 222,36)</u>	<u>(17 316,64)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(53 377,98)</u>	<u>149,307.26</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.1/12.4	<u>414,170.11</u>	<u>264,862.85</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.1/12.4	<u>360,792.13</u>	<u>414,170.11</u>

A Direção,



O Contabilista Certificado,



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde

NIF 501138838

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024 E 2025

Unidade monetária: Euro

Descrição Período de 2024	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Total
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	-	-	-	1,886,402.36	-	15,300.00	75,154.89	1,976,857.25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	85,154.89	-	-	(75,154.89)	10,000.00
	-	-	-	85,154.89	-	-	(75,154.89)	10,000.00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							59,167.47	59,167.47
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações	-	-	-	-	-	73,300.00	-	73,300.00
	-	-	-	-	-	73,300.00	-	73,300.00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	-	-	-	1,971,557.25	-	88,600.00	59,167.47	2,119,324.72

Unidade monetária: Euro

Descrição Período de 2025	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Total
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	-	-	-	1,971,557.25	-	88,600.00	59,167.47	2,119,324.72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	89,167.47	-	30,333.33	(59,167.47)	60,333.33
	-	-	-	89,167.47	-	30,333.33	(59,167.47)	60,333.33
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							57,201.76	57,201.76
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações	-	-	-	-	-	(15,175.70)	-	(15,175.70)
	-	-	-	-	-	(15,175.70)	-	(15,175.70)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	-	-	-	2,060,724.72	-	103,757.63	57,201.76	2,221,684.11

A Direção,

O Contabilista Certificado,

[Handwritten signatures of the Board of Directors]

[Handwritten signature of the Certified Accountant]



fgm
Paulo Romão
ALB
th
th
th
Serfiane

Anexo - Demonstrações Financeiras



1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde

1.2 – Sede: Rua da Lavandeira, 7 – Mangualde

1.3 – Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 501 138 838

1.4 – CAE (Designação e Código): Atividades de Proteção Civil (84250), Atividades de Ambulâncias (86902), Formação Profissional (85591)

1.5 – Natureza da atividade: Associação Humanitária de Utilidade Pública.

1.6 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, aplicando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho e publicada no Diário da República, 2ª Série, de 29 de julho de 2015 através do Aviso nº 8259/2015.

O disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL refere que sempre que a Norma não responda a aspetos particulares da entidade, deverá a mesma superar essa lacuna utilizando outras normas, pela seguinte ordem:

a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);

b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período de 2025 são comparáveis com as do ano anterior.

3 – BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. – Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu âmbito de ação. Da avaliação resulta naturalmente que existem óbvias condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – Regime de Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. – Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

3.1.5. – Compensação

Os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

3.1.6. – Informação Comparativa

A informação é comparativa com período anterior, para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento, com o intuito de ser cada vez mais, um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 – Bases de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

3.2.1. – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo (custo de aquisição, custo de mercado/afetação, valor pelo qual figuravam anteriormente na contabilidade - POCIPSS). Incluem, o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias, para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos quaisquer depreciações acumuladas e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não aumentem a vida útil dos ativos nem são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são reconhecidos como gastos no período em que são suportadas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.2.2. – Bens do património histórico e cultural

Nesta rúbrica estão três viaturas consideradas como históricas na instituição. Encontra-se reconhecida pelo seu custo histórico, com os gastos de requalificação suportados ao longo de vários anos.

Face à sua natureza, não está sujeita a depreciação, pelo que não é objeto de depreciação.

3.2.3. – Imparidade de ativos

Anualmente é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos para se determinar se existe alguma situação de imparidade. Se existir é feita uma estimativa da quantia recuperável desses ativos a fim de determinar a perda por imparidade se for o caso.

3.2.4. – Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas quando se tornam parte das disposições contratuais do instrumento e mensurados ao custo.

- Membros e outros créditos a receber

Na rubrica “Créditos a receber” estão as dívidas dos clientes pelo seu valor realizável líquido (valor nominal diminuído por eventuais perdas por imparidade)

Relativamente às quotas dos associados não se tem reconhecido qualquer dívida pois, o reconhecimento desse rendimento tem sido efetuado apenas quando o mesmo é recebido no exercício económico.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

São mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

- Financiamentos obtidos

Sempre que existem empréstimos, os mesmos são reconhecidos pelo valor nominal recebido líquido de comissões. É reconhecido na demonstração de resultados por natureza de acordo com o regime de acréscimo, os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva.

Os empréstimos são apresentados no balanço em passivos correntes e não correntes, de acordo com o mesmo ser liquidado a menos ou a mais de 12 meses após o relato, respetivamente.

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

- Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos” do balanço estão as diferenças em montantes recebidos e pagos e rendimentos e gastos.

3.2.5. – Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Entende-se por benefícios de curto prazo dos empregados os salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais legais, e deliberadas pontualmente pelo conselho diretivo.

O direito a férias e subsídio de férias do período, vence-se em 1 de janeiro de cada ano civil seguinte, sendo somente pago durante esse período, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.6. – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação acordada, tomando em consideração a quantia líquida de quaisquer abatimentos, descontos e do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA).

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da

propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos, referente à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

3.2.7. – Subsídios do governo

Um subsídio do Governo é reconhecido quando haja uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições a ele associadas e de que o mesmo irá ser recebido.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios, por terem a natureza de apoio destinado ao investimento.

Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciáveis, são imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Relativamente aos subsídios para ativos não depreciáveis, são mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os que são destinados à compensação de custos, relacionados com a normal exploração, foram tratados contabilística e fiscalmente como rendimento do período, na rubrica Subsídios à Exploração.

3.2.8. – Imposto sobre o rendimento

A entidade não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Os impostos sobre o rendimento são tratados pelo método do imposto a pagar. Por estimativa fundamentada, não se prevê liquidação de IRC.

3.3 - Correção de erros de períodos anteriores

Neste exercício foi detetado um “lapso” não considerado materialmente relevante que foi de imediato corrigido. Sucede que, no final de 2024, uma Entidade Privada atribuiu um apoio financeiro destinado à aquisição de uma ambulância que apenas se concretizou em fevereiro. Por essa razão foi feito ajustamento do montante como gasto na conta 6881 – Correções Relativas a Períodos Anteriores, por contrapartida de uma Conta de Capital 5931.

Igualmente, e por sinalização manifestada na anterior AG de aprovação de contas pelo Senhor Presidente desta Instituição, foram feitos ajustes no valor de uma das viaturas considerada património histórico, sendo também percecionada a ausência de registo contabilístico de uma outra viatura considerada como tal. Não sendo bens sujeitos a depreciação, foi diretamente para resultados transitados, nos termos do ponto 6.10 da NCRF-ESNL.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as alienações/abates e as depreciações, apresentam-se nos quadros seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo 31/12/2025	Aquisições / Adições	Abate/ Alienação	EURO Saldo 31/12/2025
Edifícios e Outr. Construções	2 014 422,63	60 987,17	0,00	1 953 435,46
Equip. Básico	386 520,89	5 000,00	0,00	381 520,89
Equip. de Transporte	1 147 204,34	40 333,33	0,00	1 106 871,01
Equip. Administrativo	19 643,08	0,00	0,00	19 643,08
Outros Ativos Fixos T.	79 446,03	6 090,24	0,00	73 355,79
Ativo Bruto	3 647 236,97	112 410,74	0,00	3 534 826,23
Depreciações Acumuladas	-1 873 222,17	-85 669,60	0,00	-1 787 552,57
Quantia Escriturada	1 774 014,80	26 741,14	0,00	1 747 273,66
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL	Saldo final 31/12/2025	Aquisições / Adições	Abate/ Alienação	Saldo inicial 31/12/2024
Viatura “FARGO”	44.786,60	0,00	0,00	44.786,60
Viatura “Internacional”	20.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00
Viatura “Buick”	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada	84.786,60	30.000,00	0,00	54.786,60

4.1 – Ativos Fixos Tangíveis

Os bens adquiridos em 2025 foram depreciados pelo método das quotas constantes e por duodécimos, mantendo-se o método da quota anual para os ativos adquiridos anteriormente. Todos os bens foram depreciados pelas taxas mínimas.

O detalhe dos movimentos realizados durante o ano de 2025 é o seguinte:

AQUISIÇÕES/ADIÇÕES	DATA	VALOR	EURO
Obras realizadas no exterior das instalações (2025)	set/25	23 648,60	
Prolongamento de Cobertura (Pavimetal 2025)	out/25	37 338,57	
Subtotal (1)		60.987,17	
Ferramenta para entrada forçada Holmatro (2Un)	mai/25	5 000,00	
Subtotal (2)		5.000,00	
VDTD Peugeot "BQ-80-DF" E-Rifter Elétrica*	fev/25	30 333,33	
Semi-reboque Invepe L-151513*	dez/25	10 000,00	
Subtotal (3)		40.333,33	
AC GENERAL Split, ASF12-KN, Bomba de calor (Vismec) 2Un	mai/25	2 205,84	
AC LG Mono-Split inverter S18ETUL2 EU R32 (3un)	jun/25	2 407,00	
AC LG Mono-Split inverter S18ETNSK UI R32 (3un)	jun/25	1 477,40	
Subtotal (4)		6.090,24	
Total		112.410,74	

Handwritten notes and signatures:
 Sa. Francisco
 (with arrows pointing to the table)

* Veículo de transporte de doentes elétrico adquirido com o subsídio atribuído em 2024 pela empresa Stellantis, e semi-reboque doado por parte da empresa Patinter.

4.2 – Bens do património histórico e cultural

A viatura “Fargo” é um elemento histórico com evidente e relevante simbolismo nesta instituição.

Considerada também histórica, a viatura “Internacional” foi adicionada a este património, tendo o seu valor ajustado neste exercício.

A viatura “Buick” não se encontrava ainda contabilizada nesta rubrica, tendo sido feita a sua adição.

No ano de 2025 não houve qualquer gasto registado, com estes ativos.

ABATES/ALIENAÇÕES/AJUSTES	DATA	VALOR	EURO
Ajuste de valor - Viatura Internacional	dez/25	10 000,00	
Ajuste de valor - Viatura Buick	dez/25	20 000,00	
Total		30 000,00	

5 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica evidencia os valores suportados e contabilizados pela Entidade Empregadora, para os Fundos de Compensação do Trabalho (FCT), das admissões de trabalhadores efetuadas a partir de 1 de outubro de 2013.

A Lei n.º 13/2023, de 3 de abril, altera o Código do Trabalho e legislação conexas, no âmbito da agenda do trabalho digno e veio introduzir diversas alterações em vários diplomas legislativos.

No que diz respeito aos Fundos de Compensação, ainda que se não proceda a qualquer alteração aos respetivos regimes jurídicos, a sua entrada em vigor apresenta impactos significativos pela suspensão de algumas obrigações que a

Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, impõe aos empregadores. Encontram-se assim suspensas novas subscrições desde abril de 2023.

Sendo uma rubrica mensurada ao Justo Valor, procedeu-se ao seu ajustamento com uma consequente valorização, face à cotação oficial divulgada. A evolução foi a seguinte:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	31/12/2025	31/12/2024	EURO
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	8.220,88		8.030,70
Total	8.220,88		8.030,70

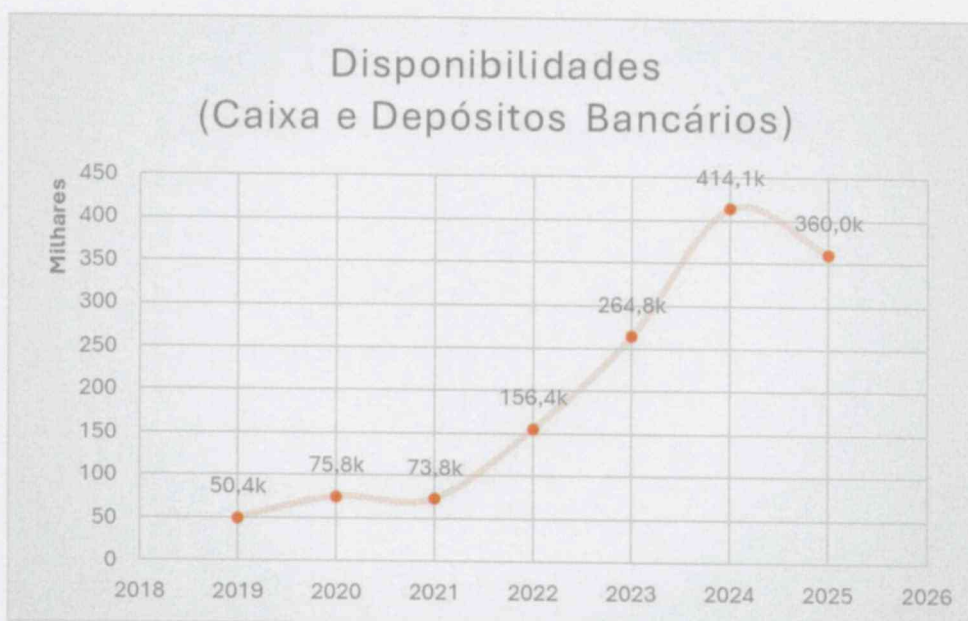
6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

6.1 – Caixa e depósitos bancários

A decomposição desta rubrica apresenta-se no quadro seguinte:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	31/12/2025	31/12/2024	EURO
Caixa	2 057,49		1 347,29
Depósitos à ordem	283 734,64		337 822,82
Outros depósitos bancários	75 000,00		75 000,00
Total	360 792,13		414 170,11

Podemos verificar uma evolução muito positiva ao longo dos últimos anos através da análise do gráfico seguinte:



6.2 – Créditos a receber, fornecedores e outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, as rubricas de créditos a receber, fornecedores e outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte decomposição:

ATIVOS CORRENTES		31/12/2025	31/12/2024	EURO
Créditos a receber		38 905,69		47 390,19
Outros Ativos correntes		109 669,32		21 458,87
Total Ativo		148 575,01		68 849,06
PASSIVOS CORRENTES		31/12/2025	31/12/2024	EURO
Fornecedores		39 196,37		49 790,46
Outros Passivos correntes		96 405,71		93 808,53
Total		135 602,08		143 598,99

Não foram reconhecidas perdas por imparidade.

A rubrica “Outros ativos correntes” inclui os acréscimos de rendimentos de subsídios e juros de depósitos a receber.

A rubrica “Outros passivos correntes” inclui o acréscimo de gastos relativos à previsão para férias/subsídio de férias com os respetivos encargos e ainda valor das quotizações sindicais de dezembro a pagar em janeiro.

6.3 – Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “financiamentos obtidos” apresentava a seguinte decomposição:

Empréstimos bancários	31/12/2025		31/12/2024		EURO
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Crédito Agrícola	1 408,93	0,00	16 476,42		1 408,93
Total	1 408,93	0,00	16 476,42		1 408,93

A entidade não contratou nenhuma locação financeira neste ano.

Os gastos de financiamento nestes dois anos foram os seguintes:

Gastos de financiamento	2025	2024	EURO
Juros de financiamentos obtidos		745,94	1.785,09
Total	745,94		1.785,09

É importante salientar que esta instituição recorre pouco a financiamentos, e quando o mesmo foi necessário, procedeu à sua liquidação num curto espaço de tempo, conforme se pode verificar pelo gráfico seguinte:



Reforça-se uma boa autonomia financeira ao longo destes anos, conseguindo usar maioritariamente os seus capitais próprios.



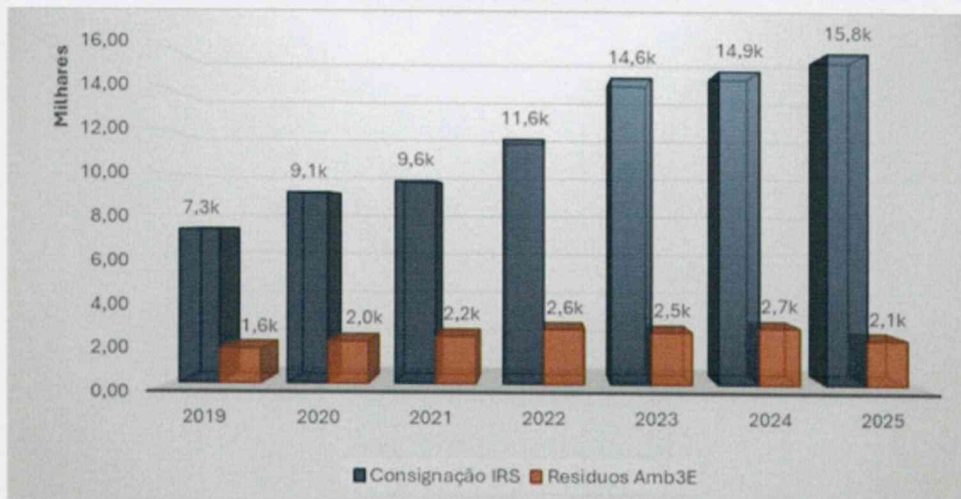
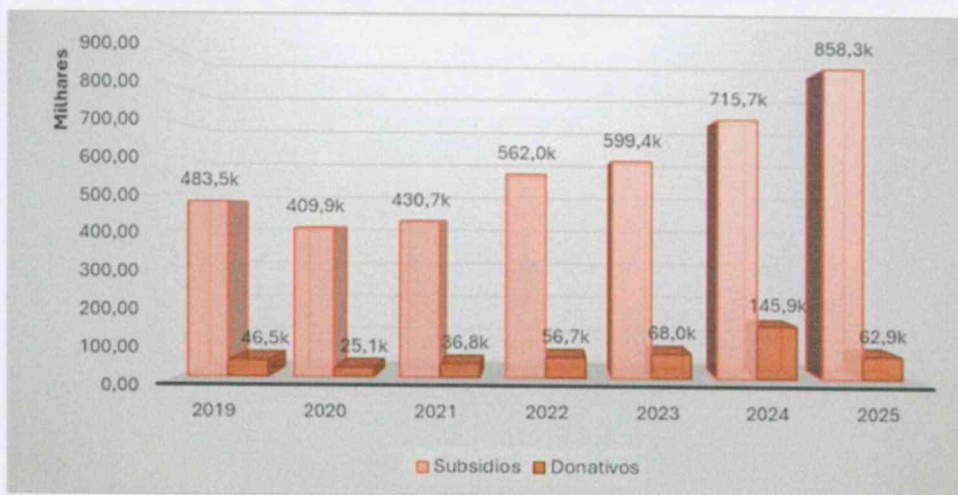
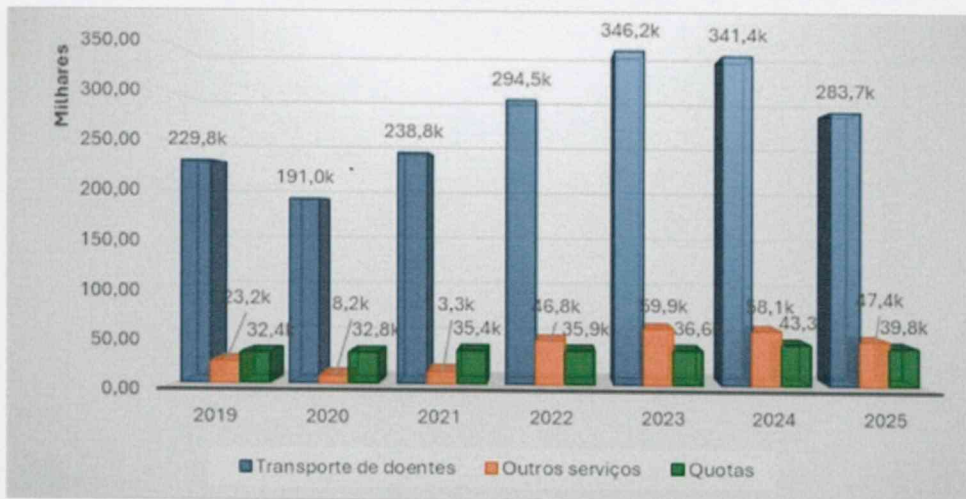
7 – RÉDITO, SUBSÍDIOS E OUTROS RENDIMENTOS

No quadro seguinte decompõe-se as categorias do rédito e outros rendimentos reconhecidos durante os períodos de 2024 e 2025.

Rúbricas	2025	2024	Variação 2024/2025	EURO %
Prestação de Serviços				
Transporte de Doentes e outros serviços	323 903,01	391 391,46	-67 488,45	
Quotizações - sócios	39 894,00	43 297,00	-3 403,00	
Serviços Secundários	235,34	263,30	-27,96	
Formação	0,00	1 285,00	-1 285,00	
Subtotal	364 032,35	436 236,76	-72 204,41	
Subsídios, doações e legados à exploração				
Subsídios de entidades públicas	858 309,08	715 754,83	142 554,25	
Donativos	62 981,95	145 969,66	-82 987,71	
Subtotal	921 291,03	861 724,49	59 566,54	
Outros Rendimentos				
Rendimentos Suplementares (Resíduos AMB3E)	2 150,11	2 715,18	-565,07	
Cedência de instalações (pavilhão)	6 990,00	6 605,00	385,00	
Alienação Ativos Fixos Tangíveis **	500,00	0,00	500,00	
Ganho/Valorização dos Fundos (FCT)	190,18	0,00	190,18	
Imputação de Subsídios ao investimento	15 175,70	6 700,00	8 475,70	
Indemnização Seguro (sinistros)	1 606,50	0,00	1 606,50	
Penalidades contratuais-Trabalhadores (falta aviso prévio)	1 740,00	1 485,47	254,53	
Consignação IRS/IVA	15 840,15	14 981,52	858,63	
Outros (diversos)	1 210,24	903,12	307,12	
Subtotal	45 402,88	33 390,29	12 012,59	
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos (Crédito Agrícola)	1 121,56	1 394,06	-272,50	
Subtotal	1 121,56	1 394,06	-272,50	
Total	1 331 847,82	1 332 745,60	-897,78	-0,07%

** Em 2025 ocorreu a venda de um artigo rústico-Tabosa.

Nos gráficos seguintes pretende-se demonstrar a evolução de algumas das principais rúbricas de rendimento desta instituição ao longo dos últimos anos.



Sobre este último gráfico, nunca é de mais salientar a importância de um simples (x) na declaração de IRS com indicação do contribuinte fiscal desta instituição. O benefício da consignação de imposto passou de 0,5% para 1% a partir do IRS relativo ao ano de 2024.



7.1 – Subsídios à Exploração

Foram reconhecidos subsídios para o período de 2025, atribuídos pelas seguintes entidades públicas:

Entidades	Valores	EURO
ANEPC		393 371,72
INEM		295 736,54
Câmara Municipal de Mangualde		149 758,30
Freguesias (Juntas)		1 150,00
Liga dos Bombeiros Portugueses		3 152,65
IEFP		15 139,87
Total		858 309,08

7.2 – Imputação de subsídios ao investimento

Subsídios ao Investimento	2025	2024	EURO
Município de Mangualde (CCMPC)	13 600,00	15 300,00	
Imputação 10 anos	1 700,00	1 700,00	
Município de Mangualde (Ambulância "BM-00-HD")	75 000,00	80 000,00	
Imputação 8 anos (Duodécimos)	10 000,00	5 000,00	
Stellantis (VDTD "BQ-80-DF")	30 333,33	0,00	
Imputação 8 anos (Duodécimos)	3 475,70	0,00	
Total	103 757,63	88 600,00	

Em 2023 foi atribuído um subsídio/apoio de 17.000€ no âmbito da Proteção Civil Municipal, para a aquisição do equipamento necessário para a formação do Centro de Coordenação Operacional Municipal, sendo o mesmo imputado ao longo de 10 anos.

Em 2024 aconteceu novo subsídio/apoio pelo Município de Mangualde, desta vez para aquisição de uma ambulância no valor total de 80.000€, e encontra-se no segundo dos oito anos em que o valor tem que ser imputado.

Ainda em 2024 houve um subsídio/apoio pago pela Stellantis que só se veio a concretizar em 2025 com a aquisição de um veículo de transporte de doentes conforme descrito no ponto 4.1. O valor total foi de 30.333,33€ e a vida útil atribuída 8 anos em duodécimos, ou seja, o valor imputado neste primeiro ano foi de 3.475,70€.

8 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Perante o quadro de exploração do presente exercício não se vislumbraram operações fora do âmbito de ação desta Associação, ou seja, a perspetiva é que a globalidade se enquadre dentro do perímetro de Isenção de IRC, donde vai resultar um cálculo final em princípio nulo.



9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2025 e de 2024 foram os seguintes:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024	Variação 2024/2025	EURO %
622 Serviços especializados				
6221 – Trabalhos especializados	11 703,75	25 101,15	-13 397,40	
6222 – Publicidade e propaganda	947,1	294,58	652,52	
6223 – Vigilância e segurança	394,28	72,38	321,90	
6224 – Honorários	1500,00	0	1 500,00	
6225 – Comissões	1 562,54	1 662,86	-100,32	
6226 – Conservação e Reparação	85 552,05	103 797,43	-18 245,38	
6227 – Serviços Bancários	597,50	545,00	52,50	
6228 – Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	
Subtotal	102 257,22	131 473,40	-29 216,18	
623 Materiais				
6231 Ferramentas e utensílios	4 649,65	2 899,76	1 749,89	
6232 Livros e Documentação Técnica	172,50	172,50	0,00	
6233 Material de escritório	2 310,99	2 838,53	-527,54	
6234 Artigos para oferta	230,00	3 211,81	-2 981,81	
Subtotal	7 363,14	9 122,60	-1 759,46	
624 Energia e fluídos				
6241 Eletricidade	230,00	3 211,81	-2 981,81	
6242 Combustíveis	7 363,14	9 122,60	-1 759,46	
6243 Água	95 917,36	89 932,27	5 985,09	
6244 Oxigénio Medicinal	171,12	201,88	-30,76	
6245 Gás Propano	6 669,55	5 358,28	1 311,27	
6245 Gás Propano	9 452,06	10 634,29	-1 182,23	
Subtotal	124 123,16	115 984,92	8 138,24	
625 Deslocações, estadas e transportes				
6251 Refeições	1 922,17	1 275,51	646,66	
6251 Portagens/Estacionamentos	98,62	479,81	-381,19	
Subtotal	2 020,79	1 755,32	265,47	
626 Serviços Diversos				
6262 Comunicação	3 666,44	3 454,97	211,47	
6263 Seguros	15 953,18	14 291,69	1661,49	
6267 Limpeza, higiene e conforto	4 182,96	4 001,79	181,17	
6268 Outros serviços	6 748,19	9 581,09	-2832,9	
Subtotal	30 550,77	31 329,54	-778,77	
Totais	266 315,08	289 665,78	-23 350,70	-8,06%

Em 2025, os fornecimentos e serviços externos sofreram uma redução de cerca de 8% comparativamente com 2024, e representam 20,89% dos gastos totais desta Associação.

10 – GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal incorridos nos períodos de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2025	2024	Variação 2024/2025	EURO %
Remunerações do Pessoal	725 261,79	686 652,88	38 608,91	
Encargos sobre remunerações do pessoal	122 070,28	120 004,39	2 065,89	
Seguro de acidentes de trabalho do pessoal	16 839,90	13 510,13	3 329,77	
Outros gastos com o pessoal (*)	24 619,65	84 071,80	-59 452,15	
Totais	888 791,62	904 239,20	-15 447,58	-1,71%

(*) 2024 foi um ano excecional de aumento de outros gastos com o pessoal pela aquisição de EPI's e diverso vestuário/fardamento para os bombeiros, daí a diferença de gastos para 2025.

O número médio de colaboradores durante o período a que se referem às demonstrações financeiras foi de 40.

Esta continua a ser a rúbrica de gasto com maior peso na instituição representando 69,73% dos gastos totais.

No gráfico seguinte demonstra-se a evolução dos salários e encargos associados (Segurança Social, Seguros, Formação e Medicina/Higiene no trabalho).



11 – OUTROS GASTOS

Outros gastos incorridos nos períodos de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Outros Gastos	2025	2024	Variação 2024/2025	EURO
				%
6813 – Taxas	1 169,36	852,56	316,80	
6868 – Perdas nos FCT	0,00	180,65	-180,65	
6881 – Correções de Exercícios anteriores *	30 333,33	455,52	29 877,81	
6883 – Quotizações	451,00	543,00	-92,00	
6888 – Outros não especificados	1 170,11	47,60	1 122,51	
Total	33 123,80	2 079,33	31 044,47	1,49%

*Correção referida no ponto 3.3 deste documento.

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 – Estado e Outros entes públicos

A rubrica “Estado e outros entes públicos”, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresenta a seguinte decomposição:

ATIVOS		31/12/2025	31/12/2024	EURO
IVA - A recuperar		0,00		0,00
IVA - Reembolsos pedidos		5 823,66		11 113,37
Total Ativo		5 823,66		11 113,37
PASSIVOS		31/12/2025	31/12/2024	EURO
IVA - A pagar		936,66		1944,92
Retenção de Impostos sobre o rendimento		3 330,70		2 760,22
Contribuições para Segurança Social		25 256,63		23 836,42
Total Passivo		29 523,99		28 541,56
Total Líquido		23 700,33		17 428,19

12.2 – Diferimentos

A rubrica “diferimentos” totaliza 6.006,03 euros em 31 de dezembro de 2025 e representa unicamente os gastos de seguros da instituição a reconhecer em 2026.

12.3 – Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31/12/2025	31/12/2024	EURO
Resultados Transitados	2 060 724,72		1 971 557,25
Outras variações nos fundos patrimoniais	103 757,63		88 600,00
<i>Resultado Líquido do período</i>	57 201,76		59 167,47
Total Ativo	2 221 684,11		2 119 324,72

Conforme referido no ponto 3.3 e 4 deste documento, houve a necessidade de acrescer 10.000€ na viatura histórica “Internacional”, e de acrescentar uma viatura que não constava “Buick” com o valor de 20.000€. Estas situações ficaram refletidas em Resultados Transitados.

Na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” estão os valores de subsídios ao investimento já referenciados no ponto 7.2 deste documento.

12.4 – Fluxos de Caixa

12.4.1 – Recebimentos e pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” é a seguinte:

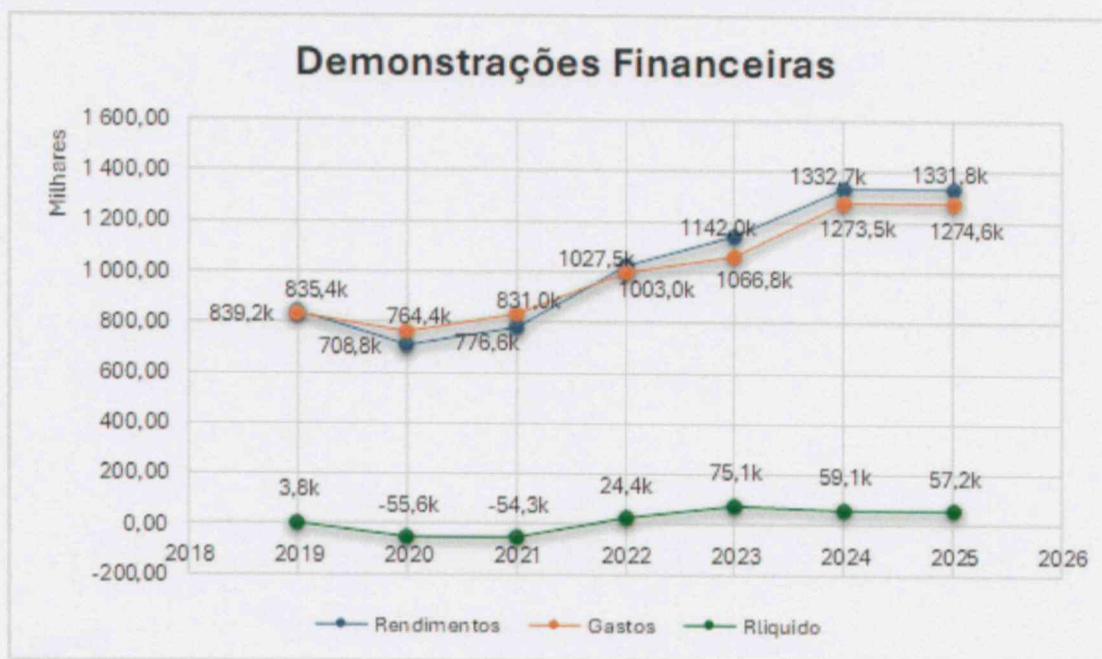
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	31/12/2025	31/12/2025	EURO
Caixa	2.057,49		1.347,29
Depósitos à ordem			
- Caixa Geral de Depósitos	117.138,10		78.912,49
- Caixa Crédito Agrícola Mútuo Vale do Dão	166.596,54		258.910,33
Outros depósitos bancários			
- Caixa Crédito Agrícola Mútuo Vale do Dão	75.000,00		75.000,00
Total	360.792,13		414.170,11

A variação dos movimentos de tesouraria são os seguintes:

Tesouraria	31/12/2025	31/12/2024	EURO
Recebimentos			
Clientes	345 047,44		413 839,38
Sócios (Quotas)	36 609,50		43 297,00
Donativos	62 981,95		145 969,66
Subsídios	858 309,08		715 754,83
Consignação IRS/IVA	15 840,15		14 981,52
Financeiros/Investimento	63 479,24		93 158,57
Outros Recebimentos	9 194,51		7 489,47
Total de Recebimentos	1 391 461,87		1 434 490,43
Pagamentos			
Fornecedores de serviços	274 315,27		162 825,04
Pessoal	888 791,62		991 591,11
Financeiros/Investimento	246 721,99		124 010,67
Outros Pagamentos	35 010,97		6 756,35
Total de Pagamentos	1 444 839,85		1 285 183,17
Variação de caixa e equivalentes	-53 377,98		149 307,26
Disponibilidades	360 792,13		414 170,11

12.5 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Apesar da pandemia ter provocado um impacto negativo nesta instituição, a evolução dos resultados nos últimos anos tem sido positiva.



12.6 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Dando cumprimento à transparência que se exige, informa-se que a situação perante a Segurança Social e Administração Tributária se encontra regularizada, dentro dos prazos legais e estipulados.

12.7 – Eventos subsequentes

Não são conhecidos até esta data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nestas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o Encerramento deste Período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada neste apuramento de resultados.

No entanto, a indefinição deste nosso Mundo mantém a sua volatilidade de forma evidente, sem um rumo económico claro. A instabilidade e a imprevisibilidade são cada vez mais rápidas e conseqüentes nos seus efeitos económicos. Basta pensar na durabilidade já do conflito Rússia-Ucrânia a par da mais recente instabilidade no Médio Oriente, nomeadamente no Estreito de Ormuz que ocasionou uma sentida subida na cotação do barril de petróleo, como já não se verificava à alguns anos.

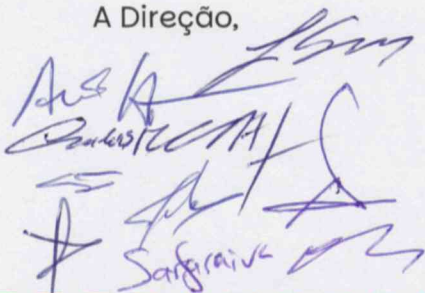
Perante estas evidências, a Prudência e o contínuo Rigor de Gestão são por agora as únicas recomendações possíveis de Controlo e de Sustentabilidade desta nossa Instituição de Utilidade Pública.

12.8 – Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 vão ser apresentadas pela Direção, na reunião que se irá realizar por aquele Órgão, no dia 20 de março de 2026.

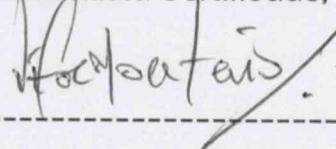
Mangualde, 12 de março de 2026

A Direção,



Handwritten signatures of the Board of Directors, including names like António, António, and Sérgio.

O Contabilista Certificado,



Handwritten signature of Vitor Sobral Monteiro.

(Vitor Sobral Monteiro)



John
António
Ac
CS
AS
Sarfranz

DADOS ESTATÍSTICOS

ATIVIDADE OPERACIONAL ANUAL - RESUMO

Handwritten signatures and notes:
 Rui Costa
 AEA
 Sorfrente



RISCOS NATURAIS

0

ATIVIDADE OPERACIONAL

RESUMO ANUAL

Número de Bombeiros: **17.957**
 Número de Veículos: **10.549**
 Quilómetros Percorridos: **470.881**
 Duração das Ocorrências: **20.742h16m**
 Doentes Transportados: **13.202**

PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA A PESSOAS E BENS

8193

- Assistência em Saúde Prevenção - 40
- Assistência em Saúde Doença - 2.500
- Assistência em Saúde Traumas - 678
- Assistência em Saúde Queimadura - 5
- Assistência em Saúde Trabalho de Porto - 15
- Transporte Hospitalar de Doentes - 4.534
- Transporte Cama-Gel - 5
- Transferências Hospitalares - 133
- Assistência em Saúde Limpeza Local - 75
- Resposta a Emergências - 208

RISCOS TECNOLÓGICOS

149

- Incêndios Urbanos Habitacional - 15
- Incêndios Urbanos Loteiros - 1
- Incêndios Urbanos Restauração - 1
- Incêndios Urbanos Área Comercial - 1
- Incêndios Urbanos Industriais - 1
- Incêndios Urbanos Edifícios Pavulutas - 1
- Exercícios Incêndios Urbanos Industriais - 1
- Incêndios em Equipamentos - 3
- Incêndios em Transportes Rodoviários - 8
- Acidentes e Tropelamento Rodoviário - 4
- Acidente Colisão Rodoviária - 44
- Acidente Veículo Fora de Estrada - 1
- Acidente Despeito - 64
- Exercício Acidente Despeito - 2
- Exercício Acidente Aéreo - 1
- Fuga de Gás em Conduta - 1

TOTAL DE ALERTAS

9 764

SERVIÇOS INTERNOS

929

- Fanfarra / Ensaio - 55
- Deslocação em Instrução - 6
- Oficina / Reparação / Inspeção - 404
- Abastecimento de água - 13
- Abastecimento de combustível - 1
- Transporte sem Doentes - 23
- Eletuar / Levantar Helição - 63
- Outros Serviços - 344

RISCOS MISTOS

174

- Incêndio Rural Povoação Florestal - 10
- Incêndio Rural Mato - 71
- Consolidação de Rescaldo - 12
- Incêndio Rural Queima - 10
- Incêndio em Detritos Confinados - 7
- Quedas de Árvores - 43
- Corte de Abastecimento de Água - 1
- Corte de Abastecimento de Electricidade - 1
- Queda de Forneamento Elétrico - 1
- Desabamento Estrutura Edificada - 3
- Queda de Elementos em Construção - 2
- Inundação Precipitação Intensa - 9
- Inundação Água Canalizada - 2
- Movimentos de Massa - 1
- Desentupimento / Tamponamento - 1

REGISTO DE CHAMADAS

Total: **49.449**
 Recebidas: **23.666**
 Efetuadas: **25.783**

OPERAÇÕES E ESTADOS DE ALERTA

319

- Deslocações em Formação - 104
- Deslocações Oficiais - 124
- Deslocações em Serviço Geral - 3
- Pré Posicionamento de Meios - 5
- Rendição de Meios - 3

REGISTO DE SMS ENVIADAS

Total: **16.446 SMS**
 Normais: **15.465 SMS**
 Emergência: **981 SMS**

2025

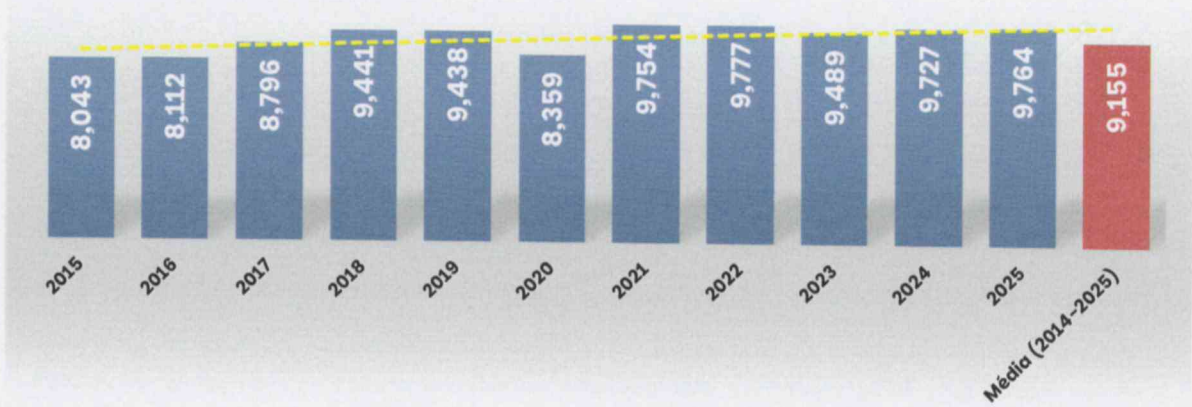
OPERAÇÕES E ESTADOS DE ALERTA

319

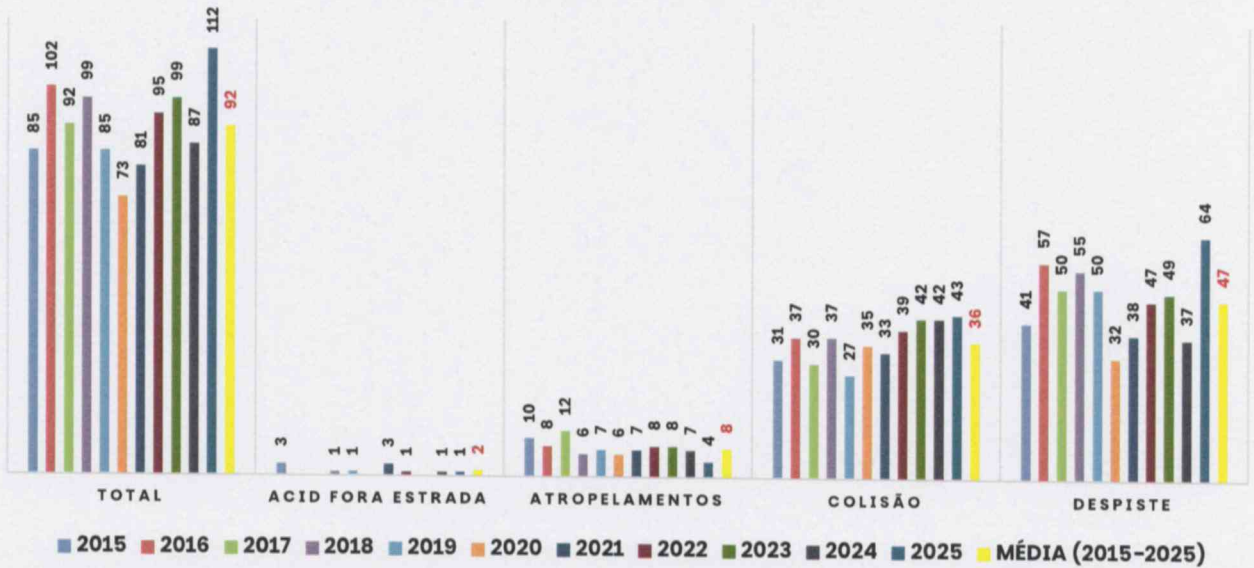


ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

TOTAL DE SERVIÇOS EFETUADOS - ÚLTIMOS 10 ANOS



ACIDENTES RODOVIÁRIOS - ÚLTIMOS 10 ANOS

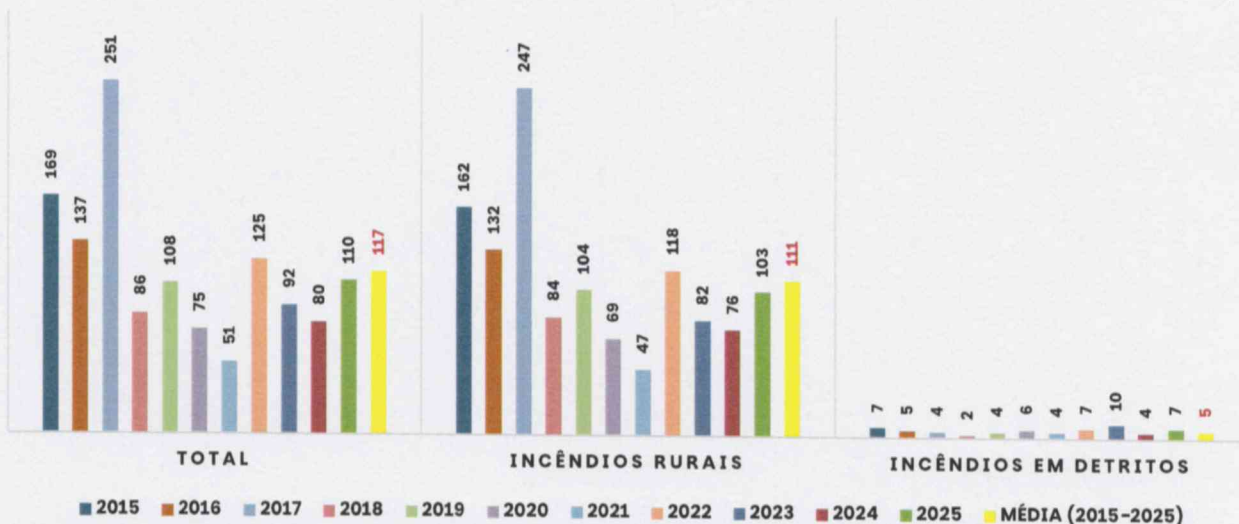


EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR - ÚLTIMOS 10 ANOS





INCÊNDIOS RURAIS - ÚLTIMOS 10 ANOS

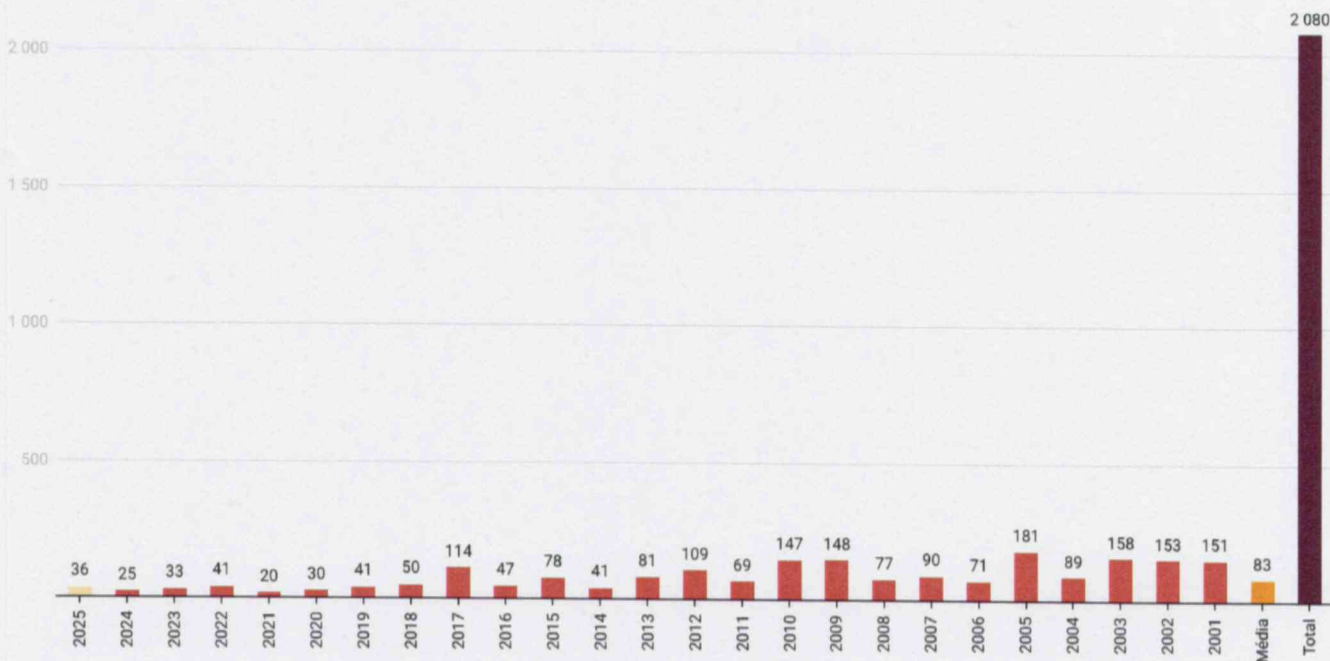


INCÊNDIOS RURAIS CONCELHO MANGUALDE

Incêndios Rurais - Concelho Mangualde

Os dados das execuções físicas por concelho foram fornecidos pelos respetivos Gabinetes Técnicos Florestais através da plataforma SGIF.

■ Total ■ Média ■ 2025

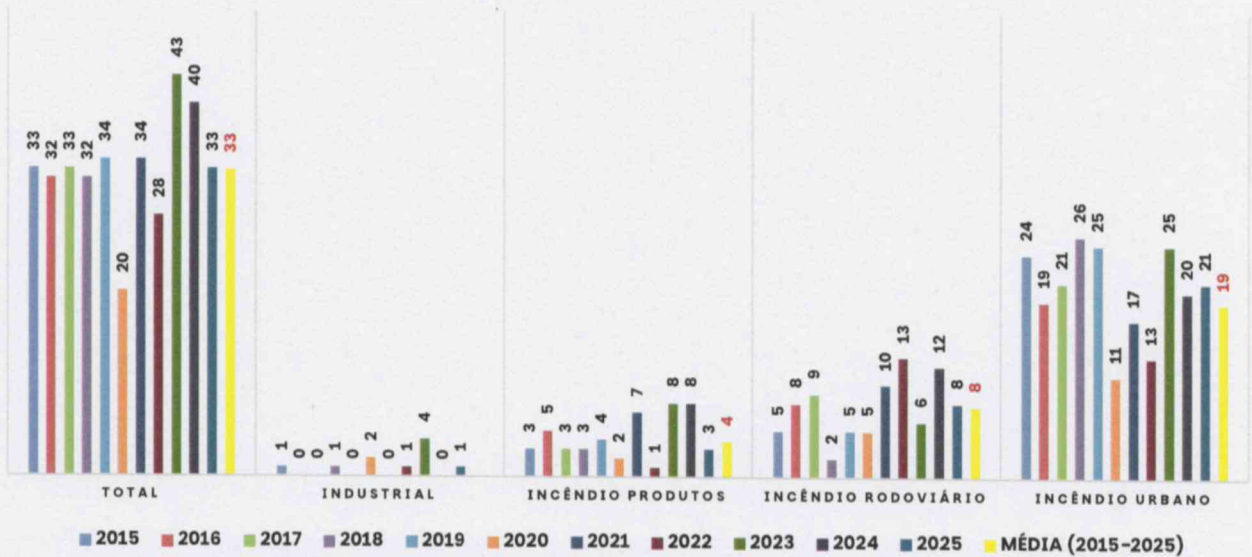


Fonte: ICNF - Os dados apresentados são provisórios. Para mais informação aceda aos relatórios do ICNF, I.P através do seguinte link: <http://www.icnf.pt/portal/florestas/dfci/relat/rei-if>. Gráfico: Márcio Teles • Fonte: 01-01-2026 • Criado com Datawrapper

<https://datawrapper.dwcdn.net/PcOON/49/>



INCÊNDIOS URBANOS E INDUSTRIAIS - ÚLTIMOS 10 ANOS



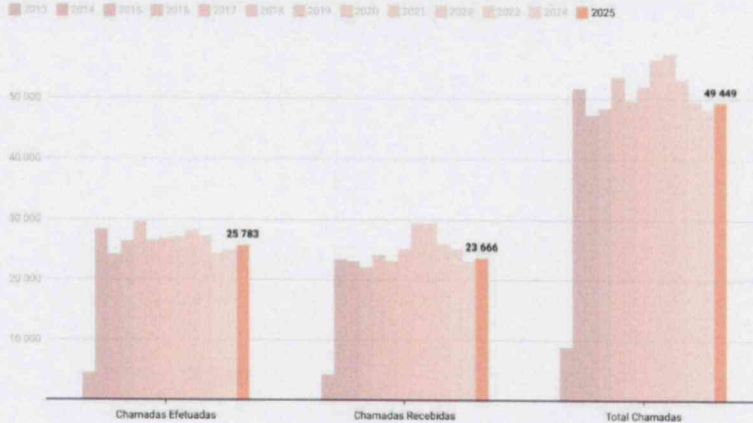
TRANSPORTE DE DOENTES - ÚLTIMOS 10 ANOS



REGISTO DE CHAMADAS - ÚLTIMOS 10 ANOS

Registos de Chamadas

Histórico de chamadas recebidas e efetuadas no nosso Corpo de Bombeiros. Inclui central de comunicações e serviços administrativos.



2013 - 31 de outubro a 31 de dezembro
Gráfico: AHBM/Mangualde @ Márcio Teves - Fonte: 31-01-2026 - Criado com Datawrapper

<https://datawrapper.dwcdn.net/hzYur/16/>

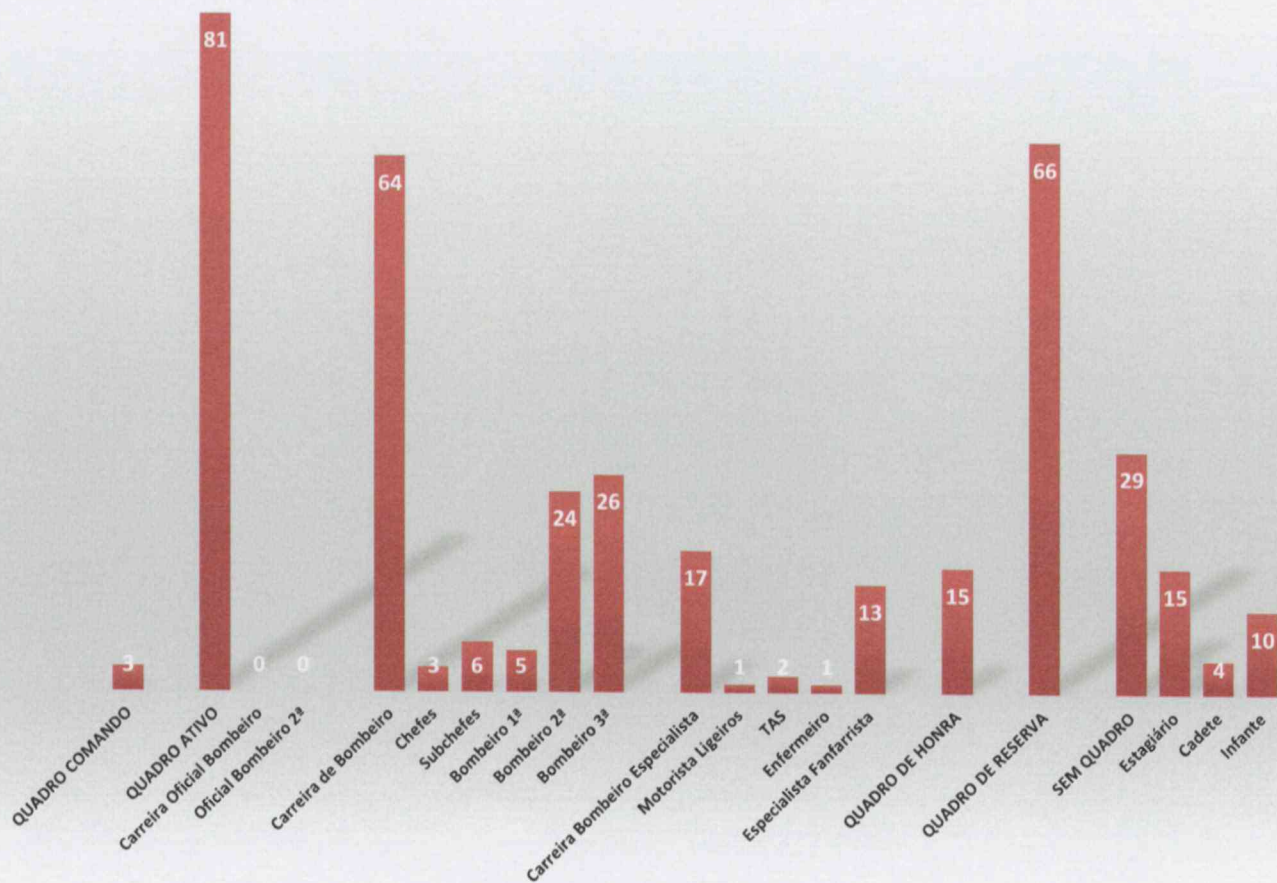


CONSTITUIÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Em dezembro de 2025

Sarrafraz

	Nrº
QUADRO COMANDO	3
QUADRO ATIVO	81
Carreira Oficial Bombeiro	0
Oficial Bombeiro 2ª	0
Carreira de Bombeiro	64
Chefes	3
Subchefes	6
Bombeiro 1ª	5
Bombeiro 2ª	24
Bombeiro 3ª	26
Carreira Bombeiro Especialista	16
Motorista Ligeiros	3
Tripulante Ambulância Socorro (TAS)	2
Enfermeiro	1
Especialista Fanfarrista	13
QUADRO DE HONRA	15
QUADRO DE RESERVA	66
SEM QUADRO	29
Estagiário	15
Cadete	4
Infante	10

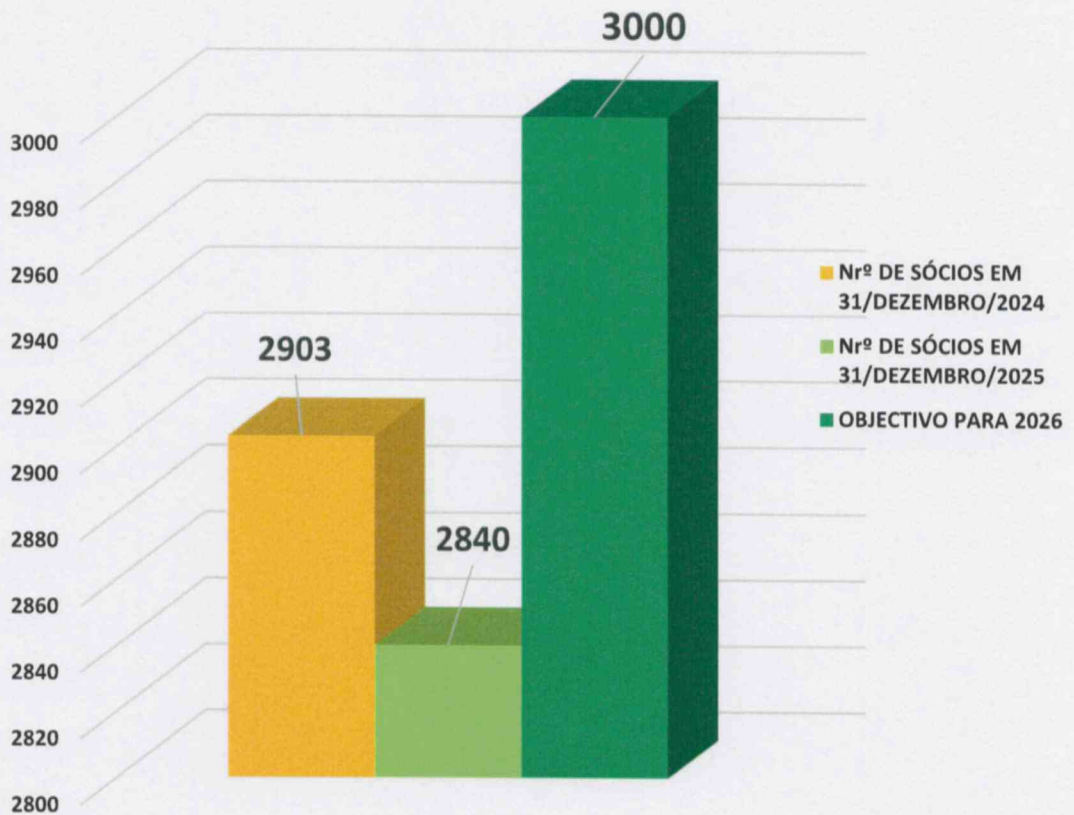


MOVIMENTO ASSOCIATIVO

NÚMERO DE SÓCIOS EM 31/dezembro/2024	2903
Falecimentos	45
Desistências	31
Excluídos	73
Outros	0
Admitidos	86
NÚMERO DE SÓCIOS EM 31/dezembro/2025	2840

Sarrafraive

OBJECTIVO PARA 2026	3000
---------------------	-------------





Handwritten signatures in blue ink:
1. Top right: *fgm*
2. Middle left: *André...*
3. Middle center: *André...*
4. Middle right: *Sofiane*

Parecer - Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento às competências estabelecidas pelo art.º 61º ponto 2 alínea b) dos Estatutos, desta Associação, o Conselho Fiscal, examinou regularmente os registos contabilísticos e demais documentação, colocados à disposição pela Direção, tendo constatado a observância da lei e das boas regras de gestão.

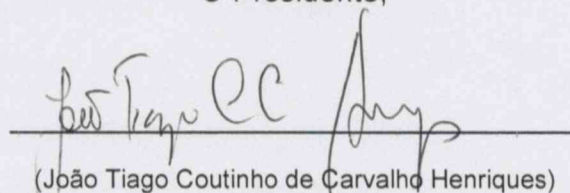
Desta análise, não se constatou, nem foi do seu conhecimento, a existência de quaisquer registos dignos de reparo, razão pela qual submetemos a esta Assembleia Geral o seguinte parecer:

1º - Que sejam aprovados o Relatório e Contas de Gerência do ano 2025;

2º - Que seja aprovado um voto de louvor à Direção, Comando e Corpo Altivo, bem como a todas as pessoas que, com a sua dedicação, têm prestigiado esta instituição.

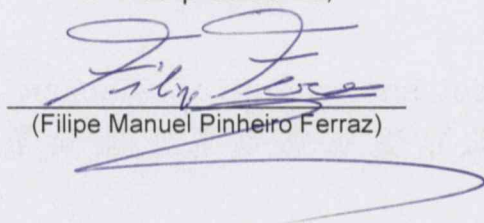
Mangualde, 17 de março de 2026

O Presidente,



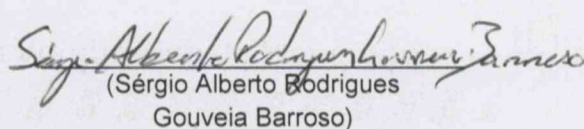
(João Tiago Coutinho de Carvalho Henriques)

O Vice-presidente,



(Filipe Manuel Pinheiro Ferraz)

Secretário-Relator,

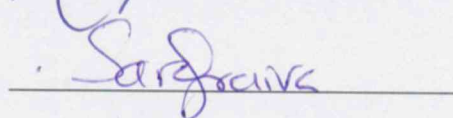
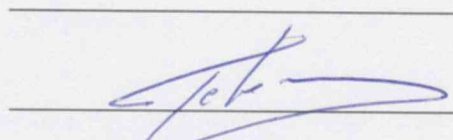
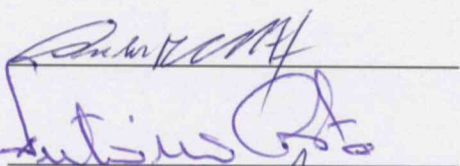
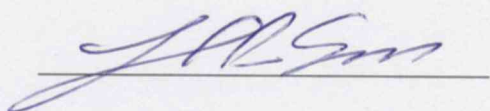


(Sérgio Alberto Rodrigues Gouveia Barroso)

RELATÓRIO E CONTAS – ANO 2025

O presente Relatório e Contas da Gerência do ano 2025, foi aprovado em reunião da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, em 12/03/2026.

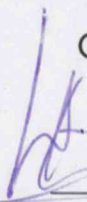
A Direção,



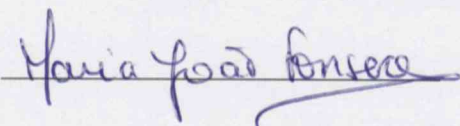
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório e Contas da Gerência do ano 2025, que antecedem, mereceram aprovação por _____ da Assembleia Geral, realizada em 20/03/2026.

O Presidente



O Vice-Presidente



O Secretário

